

POLÍTICA ECONÔMICA

Marcílio prevê crescimento em 93

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, disse ontem, em São Paulo, que o País só irá crescer a um ritmo próximo a 5% a partir de 1993. Ele tomou o café da manhã com jornalistas, ao encerrar uma maratona de encontros com empresários e banqueiros, iniciada sexta-feira.

Marcílio reforçou seu recado aos agentes da economia: "O governo manterá a política monetária apertada". Para ele, a oferta de CDBs a 33% representava uma "aposta contra o governo". O ministro da Economia disse ainda que o governo não permitirá abusos nos preços. "Economia de mercado sim,

mas com regras", alertou.

O governo, segundo Marcílio, está empenhado em demonstrar que não haverá choques, nem pacotes, para reverter expectativas. O Ministério da Economia trabalha com a hipótese de déficit este ano por causa das necessidades de investimentos oficiais, explicou.

O ministro informou que o negociador da dívida externa, embajador Pedro Malan, estará quarta-feira em Nova York para se reunir com o comitê dos bancos credores. Na ocasião, o governo brasileiro apresentará aos credores privados um novo "cardápio de opções" que inclui a redução temporária do ser-

viço da dívida para permitir que o País retome o crescimento.

Marcílio retornou ao Rio no início da tarde e foi até a livraria Unilivros, em Ipanema, onde comprou um exemplar do romance *Estorvo*, de Chico Buarque. O ministro recebeu um desconto de Cr\$ 480 pelo livro que custa Cr\$ 4.980, mas teve de pagá-lo em dinheiro. Ainda tentou manter o desconto ao apresentar seu cartão de crédito. O livreiro recusou, apesar de Marcílio ser frequentador antigo. Disse que não poderia manter o desconto, se o pagamento fosse feito com cartão, porque seria reembolsado só dentro de 30 dias.